

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CAUSAS DE MORTALIDADE GERIÁTRICA NO RIO GRANDE DO SUL EM 2020

Pedro Anjo Nunes Neto, Júlia Bittencourt Oliveira, Pablo Eduardo Dombrowski,
Edinês Carolina Pedro, Paula Bibiana Müller Nunes

RESUMO

INTRODUÇÃO: A expectativa de vida da população gaúcha é crescente nas últimas décadas, aumentando a concentração da mortalidade nas faixas etárias mais elevadas. Há, portanto, uma mudança no perfil das doenças e nos determinantes causadores de morte. **OBJETIVO:** Analisar e quantificar óbitos de idosos no Rio Grande do Sul em 2020 de acordo com sua causa. **MÉTODOS:** Realizou-se estudo retrospectivo, quantitativo, incluindo dados de óbitos na faixa etária superior a 60 anos em 2020. Os dados foram obtidos pelo formulário eletrônico DataSUS. Criou-se banco de dados específico em Microsoft/Excel para análises referentes às variáveis de interesse. **RESULTADOS:** Constatou-se total de 31.296 mortes no intervalo. Dividiu-se os pacientes em 3 grupos de acordo com a idade. O primeiro grupo, entre 60 e 69 anos, teve como principal causa de mortes doenças infecciosas/parasitárias (2.632), seguida por neoplasias (1.757) e doenças do aparelho circulatório (1.552). O segundo grupo, entre 70 e 79 anos, teve a mesma causa principal, doenças infecciosas/parasitárias (3.126), seguida por doenças do aparelho respiratório (1.956) e por doenças do aparelho circulatório (1.872). O terceiro grupo, idade superior a 80 anos, teve mesma ordem do segundo, doenças infecciosas/parasitárias (3.420), seguido por doenças do aparelho respiratório (2.732) e por doenças do aparelho circulatório (2.029). **CONCLUSÃO:** Há predomínio da mortalidade por doenças infecciosas/ parasitárias nos 3 grupos, no entanto, após 70 anos, doenças do aparelho respiratório aparecem como segunda principal causa de morte, substituindo neoplasias. Os dados contribuem para o estabelecimento de estratégias de promoção de saúde em populações geriátricas possibilitando possíveis intervenções.

Palavras-chave: Geriatria; Óbitos.